

INPE desmente Governo do Piauí

7/6/2008

O estudo apresentado pelo governo do Estado como desmatamento do cerrado foi desmentido pelo INPE.

Dionísio carvalho



Na sexta-feira passada (29/5) o Governo do Estado do Piauí, através do funcionário Demócrito Barreto, da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-SEMAR, apresentou na TV Cidade Verde um suposto estudo do Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE sobre o desmatamento no Cerrado do Piauí. Mas o INPE esclarece que o Governo mentiu ao usar o nome do Instituto.

O Governo, através do diretor da SEMAR-PI, Demócrito Barreto, utilizou do expediente de citar o nome do pesquisador Edison Crepani, durante entrevista no Jornal do Piauí como responsável pelo estado. No momento divulgou um email como sendo enviado pelo pesquisador do INPE. DE acordo com os comentários do funcionário da SEMAR o pesquisador afirmava que o Cerrado apresenta uma desmatamento de apenas 10% de sua área total. Mas a diretoria do INPE declarou nesta terça-feira (03), que não enviou nenhum estudo ou documento sobre o assunto, e que as informações usadas pelo o diretor da secretaria de meio ambiente do Piauí não existem.

A direção do INPE encaminhou um email para a Fundação Águas do Piauí – FUNÁGUAS desmentindo a existência do estudo. O pesquisador Crepani também enviou email pedindo desculpas aos ambientalistas do Piauí e aos telespectadores em decorrência ao uso indevido do seu nome por conta do email enviado ao senhor Demócrito.

“Os termos que eu uso no e-mail jamais seriam usados num contexto formal, e se referem exclusivamente a uma conversa que parecia estar se desenvolvendo entre dois colegas em ambiente descontraído e de camaradagem, o que, infelizmente, não se revelou verdadeiro.”

O presidente da FUNÁGUAS, Judson Barros, que esta a frente dessa luta contra a destruição das florestas no Piauí se pronunciou dizendo que Governo que mente e inventa não tem credibilidade nem autoridade para convencer. “Essa mentira utilizando o nome do INPE mostra o mau caráter desse governo nas questões ambientais. A mentira nunca prevalecerá sobre a verdade”, arrematou.

Veja mensagem enviada pelo INPE e pelo pesquisador Edison Crepani:

Caro Crepani,

Segue, em anexo, a imagem que está sendo mostrada, pretendendo apontar para a área desmatada do cerrado do Piauí. É um evidente maucaratismo, uma vez que a área é imensa e contínua. Algo que talvez só fosse possível desmatar com uma bomba atômica. Aguardo sua manifestação.
Obrigado,

Demócrito

Caro Demócrito,

Por essa imagem que vc me mandou já dá para ver que vc tem razão: ou o cara é mau intencionado ou é maluco! Ele misturou área de cerrado usada pelo agronegócio com área de caatinga que apresenta resposta "cor de rosa" dependendo do processamento. Está tudo errado. Se ele quiser discutir ele tem que explicar como fez essa falcatura. É truque! Picaretagem ou desconhecimento.

Em anexo está um doc com três fontes de informação inquestionáveis:

1 - Mosaico GeoCover TM5 - data de 1980

2 - Mosaico GeoCover ETM7 data de 2000

3 - CBERS-2 - data de 2004

Todos eles mostram a realidade do Cerrado do Sul do Piauí.

Um abraço!
Crepani.

Estudo do INPE sobre o desmatamento no Piauí

De Patricia Marciano Leite (INPE)
Para: Funaguas Piauí

Prezado Sr. Judson,

Incumbiu-me a Dra. Maria Virgínia Alves, Chefe de Gabinete do Diretor deste Instituto de informá-lo que o INPE não recebeu nenhuma solcitação oficial do Governo do Piauí para avaliar qualquer estudo naquele Estado. A análise baseada em imagens de satélite partiu de iniciativa pessoal de um pesquisador do Instituto.

Cordialmente,

Patrícia M. Leite
GAB/DIR

Reportagem da TV Cidade Verde

De: Judson Barros
Para: Edison Crepani

Caro Crepani,

Usaram você de modo grosseiro.

As imagens que mandaram para você dar uma opinião são imagens de 1999. Ninguém nunca usou essa imagem para dizer que é o desmatamento do Cerrado, apenas para ilustrar a localização do Cerrado. O seu amigo agiu de má fé com você. Forneceu uma informação errada para direcionar o seu raciocínio.

A situação foi tão manipulada que a TV nem mostrou as imagens sobre a qual você emitiu seu ponto de vista.

Queremos lhe agradecer pelo seu pronto atendimento.
O mentira nunca pode prevalecer sobre a Verdade, pois se assim fosse, Satan prevaleceria sobre Deus.

Nossa causa é tão somente em defesa da Vida. Creio ser a sua também.
Não há lucro ou mandato político que se sobreponha sobre a Vida.
Abraços dos ambientalistas do Piauí - Judson Barros.

Reportagem da TV Cidade Verde

De: Edison Crepani
Para: Judson Barros

Caro Sr. Judson Barros
Presidente da Fundação Águas

Com relação à matéria veiculada na TV Cidade Verde onde meu nome é

citado, e comentários meus feitos de maneira informal são colocados como "estudos" do INPE gostaria de esclarecer alguns pontos:

1. A citação a meu nome usa um e-mail por mim enviado ao Sr. Demócrito Chagas Barreto em 11/06/2007 num contexto de camaradagem em que respondo de maneira completamente informal a uma consulta dele sobre uma determinada figura a mim enviada na mesma data, sem mais nenhuma informação. Estou enviando para o Sr. as duas mensagens.

2. Os trabalhos que o INPE desenvolveu, com minha participação no Piauí estão publicados com as seguintes referências:

CREPANI, E.; MEDEIROS J.S. de; PALMEIRA, A.F.; SILVA, E. F. da – Relatório do Banco de Dados Geográficos de parte do Núcleo de Desertificação de Gilbués (Municípios de Gilbués e Monte Alegre do Piauí). São José dos Campos: INPE, jan. 2008. 254 p. (INPE-15186-RPQ/814).

CREPANI, E & MEDEIROS, J.S. de - Imagens CBERS + Imagens SRTM + Mosaicos GeoCover LANDSAT em ambiente SPRING e TerraView: Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento gratuitos aplicados ao desenvolvimento sustentável. In: Anais do XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia, Brasil, 16 a 21 de abril de 2005, p. 2637 a 2644.

CREPANI, E & MEDEIROS, J.S. de – "Carcinicultura em Apicum no litoral do Piauí: uma análise com Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento". In: Anais do XI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Belo Horizonte, Brasil, 05 a 10 de abril de 2003, p. 1541 a 1548.

3. Os termos que eu uso no e-mail jamais seriam usados num contexto formal, e se referem exclusivamente a uma conversa que parecia estar se desenvolvendo entre dois colegas em ambiente descontraído e de camaradagem, o que, infelizmente, não se revelou verdadeiro.

4. Peço desculpas sinceras às pessoas que eu, porventura, possa, sem intenção, ter ofendido.

5. Peço desculpas aos telespectadores da TV Cidade Verde por terem participado com seu tempo dessa situação embaraçosa.

6. Me ponho à disposição das pessoas bem intencionadas para ajudar com informações honestas que se façam necessárias para a preservação ambiental no Estado do Piauí.

Edison Crepani
Pesquisador Titular
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Fonte: Funaguas.

Imprimir